



Folador representou a suinocultura no lançamento da Frente Parlamentar em apoio à Matriz Produtiva dos Biodigestores

Apoio à Matriz Produtiva dos Biodigestores

Foi lançada no dia 26 de abril a Frente Parlamentar em apoio à Matriz Produtiva dos Biodigestores. O programa proposto tem como objetivo melhorar a eficiência na gestão de resíduos, inicialmente no meio rural, estendendo-se após para a área urbana.

Página 7

Embargo

Ministério da Agricultura emite carta à ACSURS e reforça comprometimento com a suinocultura gaúcha e brasileira.

Página 5

Custeio

Produtor poderá prorrogar por dois anos contrato de custeio. Solicitação deve ser feita na agência.

Página 4

Funrural

Prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) é prorrogado até o dia 30 de maio.

Página Avulsa

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





MSD

Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Artigo assinado pelo médico-veterinário Wagner Rugeri, coordenador de Assistência Técnica

Cuidados para melhorar o desempenho de leitões no pós-desmame

A cada ano, tem aumentado o número de leitões nascidos e, conseqüentemente, diminuído a média de peso desses animais, o que acaba refletindo no desempenho deles ao longo da vida. Também temos diversos fatores que causam mais estresse aos leitões na creche, como a separação da mãe, adaptação ao novo ambiente e a mudança na alimentação.

Por isso, o período imediatamente posterior ao desmame tem uma importância crucial para o animal e determina parte de seu desenvolvimento após essa época. Os animais desmamados com pouco peso ingerem pequenas quantidades de ração e, desta maneira, entram em um estado energético negativo, ficando mais suscetíveis a doenças.

Melhorar a eficiência dos animais nesse período é uma prioridade, com ações focadas em manejo associado ao uso da me-

tafilaxia. Outras ações são: 1- alojar os leitões em 90% das baias destinadas para o lote, separando em três categorias: grande, médio e pequeno porte. Nas semanas seguintes, realizar uma reclassificação no lote, retirando 10% dos leitões por baia - é preciso sempre retirar os extremos de cada baia e alojar naquelas que estão livres. 2- focar nos leitões menores, cumprindo três requisitos principais:

- Fornecer ração papinha (líquido-pastosa) em cochos auxiliares para estímulo ao consumo;
- Manter esses leitões próximos da temperatura de conforto, colocando uma fonte de aquecimento nas baias.
- Recomenda-se, logo após o desmame, realizar metafilaxia medicando os leitões com Macrolídeos de Longa de Ação (Tildipirosina - Zuprevo4%) visando à prevenção de doenças nessa fase crítica e de alto desafio.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Nutrifarma

A Nutrifarma esteve ao lado da Lactalis para falar sobre seus novos produtos. O evento aconteceu em Porto Alegre, no dia 23 de março, onde um workshop reuniu parceiros e colaboradores. Entre os assuntos discutidos, o lançamento da ferramenta MilkSolutions e da tecnologia TsFoR®, ambas destinadas a melhorar a produtividade e rendimentos na pecuária. “Nosso orgulho é poder apresentar nosso nome, e o nome da nossa equipe, ao lado de outros líderes do mercado. Quando trabalhamos juntos, novas soluções aparecem”, informou a empresa.

Evento reuniu parceiros e colaboradores



Nutrifarma e Lactalis promovem workshop

Curso de Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja

19 e 20 de junho de 2018 | Foz de Iguaçu - PR

Fone: (11) 3053-2736

Whatsapp: (11) 95219-7239

educacional@safra.com.br





minitube

ESPAÇO TÉCNICO

Artigo assinado pela médica-veterinária Cristina Vicente Ferrari, assistente Técnico-Comercial

e-mail: cvferrari@minitube.com.br

Cuidados com a fêmea pós-cobertura

PARTE 02 – MANEJO ALIMENTAR

A nutrição das fêmeas está baseada na fase reprodutiva na qual ela se encontra, em diferentes dietas e quantidades de alimento. O programa nutricional na gestação visa fornecer nutrientes para manutenção da fêmea, recuperação da condição corporal perdida durante a lactação, permitir alta sobrevivência embrionária e fetal, desenvolvimento dos fetos e do aparelho mamário. Para atingir estes objetivos, a quantidade de ração e os níveis nutricionais precisam estar ajustados, sendo que estes variam de acordo com a genética, ordem de parto, condição corporal, ingredientes disponíveis em cada época do ano, temperatura ambiental e tipo de alojamento. De forma geral, o manejo alimentar durante a gestação é dividido em 3 fases. A fase 1 compreende o terço inicial da gestação, ou seja, do dia da cobertura até 30 dias de gestação. Nesta fase, as necessidades nutricionais são ligeiramente superiores à necessidade de manutenção, sendo que a falta ou excesso de ração neste período pode ser prejudicial, principalmente até 5 dias após a cobertura, que é o período considerado crítico para a sobrevivência embrionária. A fase 2, dos 31 aos 90 dias de gestação, é o período considerado como momento de recuperação do estado corporal das fêmeas. Este é o período onde fêmeas magras devem receber mais ração e fêmeas gordas devem sofrer uma pequena restrição. Para determinar a condição corporal das matrizes, por praticidade, utiliza-se a escala de 1 a 5, onde 1 caracteriza a fêmea muito magra e 5 a fêmea muito gorda. Também há empresas que optam por utilizar três classificações de condição corporal: fêmea magra, ideal e gorda. A fase 3 compreende o período dos 91 dias até o parto, sendo o momento onde ocorre a formação do aparelho mamário e maior crescimento dos fetos. Subnutrição ou supernutrição nesta fase pode levar, respectivamente, a leitões

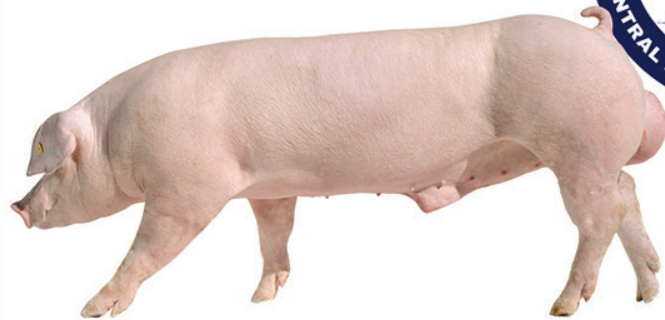
com baixo desenvolvimento ou deposição de gordura no aparelho mamário, prejudicando a produção de leite. Levando em consideração a importância do alimento em cada fase da gestação, o fornecimento preciso de ração é essencial. Apesar de alguns guias de manejos nutricionais de fêmeas apresentarem recomendações de consumo alimentar diário em energia metabolizável (kcal), a quantidade de ração em quilos é amplamente utilizada. Quando se utiliza o arraçoamento manual ou automático com dosadores, é importante verificar se a medida adotada como padrão reflete a quantidade de ração que a fêmea necessita. Por exemplo, nos dosadores automáticos tipo drops, a quantidade de ração é baseada na fita medidora, porém quando ocorre alteração na densidade da dieta devido a mudança nos ingredientes, a medida utilizada não irá refletir a quantidade em quilos que a fêmea deve consumir por trato. Nestes casos, o ideal é pesar a ração gestação com frequência, sendo possível verificar qualquer alteração e realizar os ajustes necessários. O sistema automático de alimentação com sistema eletrônico individual em baias é uma tecnologia que vem sendo utilizada em algumas granjas, onde cada fêmea é monitorada de forma a assegurar a quantidade de ração fornecida. Cada granja deve avaliar a melhor forma de arraçoamento e fornecimento da quantidade ideal para cada fase da gestação a fim de garantir uma leitegada vigorosa ao parto e uma fêmea preparada para produzir quantidade de leite suficiente para a leitegada.

Erramos: na edição de abril/2018 do ACSURS Informa, o artigo deste espaço foi assinado pela médica-veterinária Cristina Vicente Ferrari e ao título deve-se acrescentar: "Perdas gestacionais e falhas reprodutivas".

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



SUPORTE TECNOLÓGICO



Macho AGPIC 337 da Agroceres PIC



Comercialização de:

Pipetas e Cateteres



PEDIDOS pelos fones: 51 99786-2860 | 51 99707-5467 | 55 99923-2025

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/05/2018.

Tiragem: 2.000 exemplares | Impressão: Gráfica Lajeadense.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch

DTR/RS 15.244

e-mail: imprensa@acsurs.com.br

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador

Presidente

e-mail: presidente@acsurs.com.br

Revisão:

Fernando Gimenez

Diretor Executivo

Eduarda Gregory
Estagiária

www.acsurs.com.br

CUSTEIO

Produtor deve solicitar a prorrogação do custeio

O Banco do Brasil anunciou, no dia 19 de abril, a prorrogação de custeio e investimento para atender produtores rurais, cooperativas e agroindústrias que desenvolvam a atividade de suinocultura ou avicultura. De acordo com a norma, o interessado poderá prorrogar por dois anos o contrato de custeio e, no caso das operações de investimento ou de custeio já prorrogado, o produtor terá um ano adicional ao final da parcela adiada. A medida abrange prestações vencidas ou vincendas até o dia 31 de dezembro deste ano e as taxas de juros serão analisadas de acordo com cada contratação.

A norma foi um pleito da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e das afiliadas como a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, que no último mês solicitaram à instituição financeira a prorrogação do vencimento dos custeios adquiridos nos dois últimos anos. As entidades apresentaram dados técnicos aos gerentes da Diretoria de Agronegócio do Banco do Brasil com objetivo de justificar a demanda.

Segundo informações apontadas, o embargo russo à carne suína brasileira prejudicou o preço no mercado

interno, por conta do excesso de oferta. Outro entrave é o alto custo de produção que está afetando a rentabilidade do negócio, isso porque devido à quebra da safra de grãos na Argentina e o atraso no plantio da segunda safra de milho no Brasil, houve um aumento significativo na cotação da saca do cereal no país.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explicou que o anúncio pretende garantir a permanência de grande parte dos suinocultores na atividade. "O setor tem uma significativa importância econômica e social para o país, pois a cadeia produtiva de suínos movimentava mais de R\$ 149 bilhões e tem um número expressivo de pequenos e médios produtores que sustentam suas famílias no campo por meio da atividade".

Lopes destacou ainda que o Banco do Brasil sempre foi um grande parceiro e, para atender o produtor de forma mais rápida e eficiente, foi fei-

ta uma medida coletiva que não exige laudo técnico individualizado para aqueles que queiram postergar seus pagamentos.

As agências do Banco do Brasil já estão cientes e preparadas para receber o produtor. O gerente da Diretoria



Anúncio ocorreu no dia 19 de abril

de Agronegócio da instituição, Álvaro Tosetto, explicou que a norma não é automática, ou seja, o produtor terá que solicitar. "Basta que o produtor interessado procure a sua agência para requerer o benefício".

Texto: ABCS, com edição da ACSURS.

O FUTURO DA SUA PRODUÇÃO COMEÇA COM

Livelle®



nutron®

Nutron® sempre ao seu lado para te ver lá na frente

Cargill

EMBARGO

MAPA emite resposta em retorno à documento entregue pela ACSURS ao ministro Blairo Maggi

O secretário de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Odilson Luiz Ribeiro e Silva, em resposta ao documento entregue no mês de março ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi, emitiu uma carta à Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS.

No documento, redigido no dia 18 de abril, o secretário reforça o comprometimento do Ministério com a suinocultura gaúcha, ressaltando a importância da atividade para a economia brasileira, tanto pela oferta de produtos de qualidade quanto pela significativa geração de empregos. O secretário enumerou as iniciativas do Ministério junto à Rússia, apresentando uma retrospectiva desde a notificação do governo russo, em novembro de 2017, e o início das restrições impostas à importação das carnes suína e bovina, a partir do dia 1º de dezembro de 2017.

Informou ainda que no dia 24 de abril haveria um segundo encontro entre especialistas brasileiros e russos,

na cidade de Bruxelas, na Bélgica, com o objetivo de extinguir qualquer dúvida que ainda possa existir em relação às medidas adotadas pelo Mapa quanto ao uso da ractopamina.

O documento cita uma carta assinada pelo ministro Blairo Maggi e dirigida ao ministro da Agricultura da Rússia, Aleksandr Nikolayevich Tkachov, na qual esclarece a questão detalhadamente e se coloca à disposição para buscar uma solução rápida para o embargo. “Dentro as ações que o Mapa vem desenvolvendo, cabe mencionar a intensiva atuação da Adidância Agrícola na Embaixada do Brasil em Moscou junto ao Governo russo para a solução da questão e a retomada das exportações de carnes”, frisa o secretário.

Para finalizar, complementa que, diante do contexto, o Ministério aguarda uma reação positiva por parte da Rússia em relação à retomada das exportações de carne suína para o país.

ACSURS ao Mapa, durante uma reunião entre o ministro com líderes rurais e representantes dos produtores gaúchos em Não-Me-Toque (RS), foram apresentadas as dificuldades dos suinocultores devido à queda do preço pago pelo suíno após o embargo russo. “Em função do embargo russo, existe até esta data (07/03/2018) uma diminuição no preço do suíno vivo de R\$ 1,22 ao quilo. Além disso, os custos de produção como milho e farelo de soja não param de subir, fazendo com que o produtor trabalhe no vermelho”, afirmou a entidade no documento.

Do encontro com o ministro participaram o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, vices Mauro Gobbi e Jean Fontana, e Edson Zancanaro, conselheiro fiscal da entidade. “Os produtores necessitam, com urgência, que a questão do embargo se resolva e que as exportações à Rússia sejam retomadas”, destaca Folador.

O pedido ao Mapa

No documento entregue pela

Texto: Simone Jantsch.



Com Liquid, você tem acesso privilegiado a animais próximos aos melhores valores genéticos das granjas-núcleo Topigs Norsvin. **Sem barreiras geográficas, com toda a segurança e menor investimento.**

- Menor custo;
- Maior rentabilidade;
- Absoluto controle sanitário;
- Sistema personalizado de pedidos (SPERMCONTROL);
- Tecnologia da coleta ao processamento garantindo uma entrega ágil e eficiente.

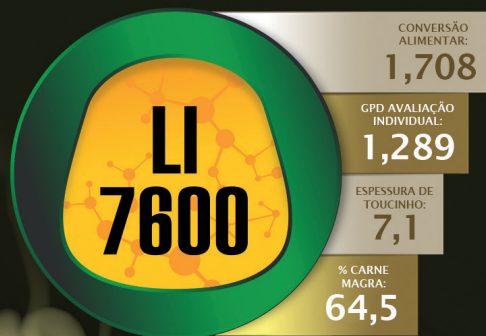
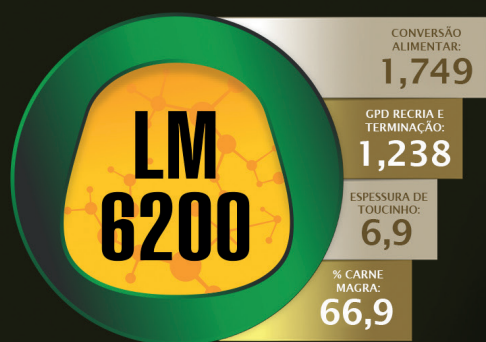
O Liquid é a solução adequada para transformar e elevar o padrão genético do seu plantel e da sua produção.

O melhor da genética disponível para o seu plantel.

DGADB
DIFUSÃO GENÉTICA AVANÇADA



SÓ A DB FAZ



Estamos indo longe demais?
Venha com a gente!



DB db.agr.br
GENÉTICA SUÍNA

Resultado da avaliação individual das Linhagens LM6200 e LI7600 aos 100kg. Estações de avaliação 04 e 05. É assim que a DB melhora os resultados da sua granja.

Ligue: 34 3818-2500



SUSTENTABILIDADE

Lançada Frente Parlamentar de Apoio à Matriz Produtiva dos Biodigestores

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, representada pelo presidente Valdecir Luis Folador, participou no dia 26 de abril do lançamento da Frente Parlamentar em apoio à Matriz Produtiva dos Biodigestores. O ato ocorreu durante audiência pública sobre o tema, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do RS, através da Comissão de Agricultura.

O programa proposto tem como objetivo melhorar a eficiência na gestão de resíduos, inicialmente no meio rural, estendendo-se após para a área urbana.

Para a deputada Zilá Breitenbach, coordenadora de Grupo de Trabalho (GT) da Matriz Produtiva dos Biodigestores, algumas questões entravam o uso dos biodigestores. “A falta de uma tecnologia que se aplique a realidade dos gaúchos, a segurança para que o agricul-

tor tenha um custo-benefício satisfatório, linhas de créditos acessíveis e principalmente uma capacitação adequada para o manejo da tecnologia”, citou Zilá, falando sobre as reuniões do GT que estuda o tema e pesquisa alternativas desde 2017.

Segundo a parlamentar, este é o diferencial deste trabalho pioneiro no RS, a união do setor produtivo (agropecuário, cooperativo e industrial privado), instituições de geração e difusão do conhecimento tecnológico e social (instituições de ensino superior e técnico), entidades e órgãos do poder executivo estadual e federal, além de bancos de fomento e a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). “A pesquisa, a articulação institucional e o crédito específico necessitam da atenção do poder público. Por este motivo lançamos a Frente Parlamentar, que é mais um apoio ao GT. Através dela

vamos sugerir legislação específica na área, auxiliar na fiscalização da execução e acompanhar a efetiva redução das dificuldades no setor produtivo com a implantação da tecnologia da biodigestão”, explicou Zilá.

A secretária de Minas e Energia, Suzana Kakuta, informou que algumas demandas do GT já estão sendo analisadas pelo Governo, estimulando ainda mais a formatação de um programa de estado. “Se um dia não deu certo o biodigestor, agora vai dar”, emendou com entusiasmo a reitora da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Arisa Araújo da Luz, falando sobre o empenho de todos os envolvidos no GT para que o projeto dê certo, afirmando que a pesquisa feita em conjunto das universidades e indústrias tem tudo para prosperar.

Texto: ACSURS, com informações da AL RS.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
 E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



agroceres
MULTIMIX



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Draxxin[®] há 10 anos ajudando a suinocultura brasileira a valorizar o seu investimento.

100 mg/mL, solução injetável



zoetis

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.

REGISTRO GENEALÓGICO

Diretor executivo da Acsurs assume Superintendência do SRGS da ABCS

Desde o mês de março, a Superintendência do Serviço de Registro Genealógico de Suínos (SRGS) tem à frente o engenheiro agrônomo Fernando Gimenez. O profissional é responsável, a partir de então, por todos os registros genealógicos de suínos efetuados no Brasil, trabalho vinculado à Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).

O início do trabalho de SRGS junto à ABCS deu-se há mais de seis décadas, quando o então ministro de Estado dos Negócios da Agricultura do Ministério da Agricultura, Mário Meneghetti, entregou à ABCS a responsabilidade de realizar o registro genealógico de suínos no Brasil, conforme consta em documento de portaria nº 1303 de 21 de dezembro de 1956. Mais tarde, um documento assinado pelo diretor de Serviço e Promoção Agropecuária do Ministério da Agricultura, Hélio Palma de Arruda, confirma a concessão à ABCS de registro no Cadastro das Associações Encarregadas do Registro Genealógico, através da portaria nº 183 de 27 de novembro de 1967.

Gimenez explica que o registro genealógico equivale a uma certidão de nascimento para o suíno. “Há empresas internacionais com programas de melhoramento genético no Brasil e essas empresas importam linhagens puras que vão para esses programas para, posteriormente, produzirem os animais que vão para as granjas comerciais e que são enviados para os frigoríficos. Os registros são necessários para a realização desse melhoramento genético e também para que os animais possam circular, diferenciando-os, ainda, dos animais de repro-



SIMONE JANTSCH

Fernando Gimenez, diretor executivo da Acsurs e superintendente do SRGS da ABCS

dução que vão para o abate”, comenta o superintendente.

Para o profissional, o novo cargo vem junto de uma ampla responsabilidade, visto que os registros genealógicos são efetuados em todo o território nacional e carregam as características zootécnicas e de sanidade do animal.

Fernando também atua como diretor executivo da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS e tem vasta experiência no setor. Formou-se em Agronomia em 1981 na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - UFPel. Já passou por empresas como JSR Genética Suinícola, Seghers Genetics do Brasil, Newshan do Brasil, Multimix Nutrição Animal e Vaccinar Nutrição Animal, sempre contribuindo e auxiliando no desenvolvimento do setor.

ENCONTRO EM VILA MARIA

No dia 8 de junho ocorre o 27º Encontro de Suinocultores de Vila Maria. O evento inicia às 9h, com solenidade de abertura. Às 10h30min, o presidente da Acsurs, Valdecir Luis Folador, conversará com os suinocultores sobre a Lei da Integração. O encontro será realizado no Auditório Municipal de Vila Maria (RS).

44º DIA ESTADUAL DO PORCO



Rodeio Bonito (RS) será sede da 44ª edição do maior evento da suinocultura gaúcha. O

44º DIA ESTADUAL DO PORCO

evento ocorre no Ginásio Municipal Antônio Trento a partir das 7h30min, com recepção com café da manhã. A promoção é da ACSURS e da Prefeitura de Rodeio Bonito, com apoio da ABCS, ABPA, Fundesa, Sips/RS, Seapi/RS e Emater/RS. Conta com o patrocínio da Suinocultura Acadrolli, Farenzena, Machado Agropecuária, Bacsol/Danielli Agronegócios, Construrohr, DB Genética Suína, De Heus, Magnani, Mig-PLUS, Sem Cheiro/American Nutrients, Tectron, Topgen, Vetoquinol, Zoetis, Agrocere PIC e Ipeve. Informações: 51 3712-1014 (com Departamento de Marketing e Eventos).

PORKEXPO

Nos dias 26 e 27 de setembro Foz do Iguaçu (PR) recebe a PorkExpo 2018. A convenção ocorre no Hotel Recanto Cataratas Thermas Resort & Convention. Informações no site: www.porkexpo.com.br

TOPGEN
A marca top em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

CLASSIFICADOS

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.
 Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).
 Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

VAGA PARA AUXILIAR DE PRODUÇÃO EM GRANJA

Preferencialmente cursando Técnico em Agropecuária.
 Enviar currículo para: acsurs@acsurs.com.br
 ou entregar impresso na sede da ACSURS - Rua Dinarte Vasconcelo, 70 - Bairro dos Estados - Estrela/RS.

ANUNCIE!

Envie seu classificado de linha para acsurs@acsurs.com.br

Associados à Acsurs tem inserção gratuita!

FUNRURAL

Prazo é prorrogado até 30 de maio

O prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), que terminaria no dia 30 de abril, foi prorrogado para 30 de maio. A Medida Provisória 828, do dia 27 de abril, estendendo a data, foi publicada no Diário Oficial da União. A adesão ao programa deverá ser feita na unidade de atendimento da Receita Federal do domicílio tributário do devedor, sem a obrigatoriedade de agendamento do serviço.

O contribuinte que já aderiu ou que aderir ao programa, além da redução de 100% dos juros, já prevista, terá também reduções de 100% sobre as multas de mora e de ofício.

No caso de pessoa jurídica, poderá utilizar créditos de Prejuízos Fiscais ou de Bases de Cálculo Negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação de parte da dívida. Esses benefícios não se aplicam aos 2,5% da dívida correspondentes à entrada, lembrou a Receita.

PRR

O Programa de Regularização Tributária (PRR) foi instituído pela Lei nº 13.606, de 9 de janeiro de 2018, e permite que as dívidas dos produtores rurais com a Fazenda Nacional, vencidas até 30 de agosto de 2017, sejam renegociadas em condições especiais, ou seja,

mediante o pagamento, sem reduções, de 2,5% da dívida consolidada, em duas parcelas que, anteriormente à prorrogação do prazo de adesão para 30 de maio de 2018, venceriam em abril e maio de 2018. "A expectativa é de que a Receita Federal edite uma nova Instrução Normativa ajustando o vencimento das parcelas iniciais para maio e junho de 2018", explica o analista técnico especializado da Ocepar, Devair Mem. Já o restante da dívida deverá ser pago com redução de 100% dos juros de mora e das multas de mora, observado o seguinte:

1 – se o optante for produtor rural, pessoa física ou jurídica, o restante da dívida será parcelado em 176 meses, e o valor da parcela corresponderá a 0,8% da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização da produção rural do ano imediatamente anterior ao do vencimento da parcela. A prestação mínima é de R\$ 100;

2 – se o optante for adquirente de produção rural de pessoa física ou cooperativa, o restante da dívida será parcelado em 176 meses, e o valor da parcela corresponderá a 0,3% da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização do ano imediatamente anterior ao do vencimento da parcela. A prestação mínima é de R\$ 1.000.

Texto: Agência Brasil.



MULITERNO DE QUADROS, OLIVEIRA E GIRELLI
 Advogados Associados SS nº 275 I

Adv. Evandro Muliterno de Quadros
OAB/RS 43.659

Adv. Fabiano Oliveira de Oliveira
OAB/RS 59.358

Adv. Diego Girelli
OAB/RS 66.417

advocaciaevandro@advquadros.com.br

MILHO

Conab atende demanda da ABCS e realiza o primeiro leilão de milho

A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) conseguiu junto à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) disponibilizar modalidade Leilão de milho aos criadores filiados ao Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican), ao público do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), às cooperativas, associações e demais agentes. Ao todo, foram liberadas 200 mil toneladas do cereal e, segundo dados da Conab, cerca de 30% da oferta, o equivalente a 58 mil toneladas, foram vendidos no dia 27 de abril. As operações fazem parte da estratégia do Governo Federal de atender a demanda dos criadores devido ao alto preço do cereal no mercado, resultado de especulações.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, reforçou que a Portaria, publicada no dia 19 de abril, que autorizou a liberação dos leilões, foi vista com bons olhos e reconheceu o esforço por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para atender o setor. "Mais uma vez o Ministério está atento às demandas da suinocultura, visto que o Leilão de milho foi um pleito da ABCS junto à Pasta. Entretanto, a mo-

dalidade não vai conseguir atender de forma ampla os suinocultores, já que os estoques de milho estão no estado do Mato Grosso e a maior parte da produção se encontra nos estados da Região Sul".

No primeiro anúncio do Leilão, houve a expectativa de liberação de milho estocado nos estados do Mato Grosso (MT) e Santa Catarina (SC), porém, apenas o milho mato-grossense foi liberado. Segundo o analista de mercado da Conab, Thomé Guth, o milho estocado nos estados do Sul é destinado a atender a modalidade de venda balcão e não os leilões. "Para ser realizado Leilão dos estoques existentes na região sul do país seria necessária uma nova Portaria autorizando esta operação", explicou. Para o presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), Losivanio Luiz de Lorenzi, o Leilão não foi eficaz para os suinocultores desta região do país. "Hoje não temos competitividade para subsidiar o frete do cereal disponibilizado no Mato Grosso, ou seja, a modalidade atendeu o setor em partes".

Lopes explicou que um dos pleitos da entidade nacional ao Mapa

e ao Ministério da Fazenda é a necessidade de se realizar a subvenção econômica do milho, por meio de leilões de Valor de Escoamento de Produto (VEP). "O VEP com certeza atenderá os produtores da região centro sul do país, pois é uma maneira de escoarmos o cereal sem que o produtor arque com o alto custo do frete".

Para o diretor executivo da Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), Custódio Rodrigues, a medida foi morosa. "Acredito que o edital do Leilão poderia ter saído antes, pois daqui uns dias já estamos colhendo o milho safrinha e conseqüentemente as especulações vão diminuir". O diretor pontuou ainda sobre o preço cobrado pelo cereal no Leilão. "O produtor pagou quase o valor que o mercado estava vendendo – R\$ 27,00, esperávamos preços menores", ressaltou.

De acordo com informações da Conab, ainda serão realizados outros Leilões de milho. A Companhia foi autorizada pelo Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos (Ciep) a vender até 1 milhão de toneladas do cereal.

Texto: ABCS.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com